

Considerações sobre a necessidade de implantação de treinamento de discentes da Universidade Federal de Pernambuco*

User instruction: some considerations about its need in Universidade Federal de Pernambuco

MARIA CHRISTINA MALTA DE ALMEIDA COSTA **

Propõe-se a intensificação do treinamento de alunos da UFPE, para o uso adequado do acervo bibliográfico, produtos e serviços da Biblioteca, como forma de aumentar a demanda às fontes de informação. Além de instrumentalizar o aluno para o correto manuseio dos catálogos, seleção e recuperação de documentos, o treinamento visa ao domínio da técnica de pesquisa bibliográfica, elaboração de bibliografias e redação de trabalhos técnicos e científicos. Será oferecido em três níveis, conforme a população-alvo; alunos de graduação (Ciclo Geral), alunos de graduação (Ciclo Profissional) e alunos de pós-graduação e ministrado por equipes especializadas de bibliotecários da UFPE.

* Trabalho realizado por um Grupo de Estudo da Biblioteca Central — UFPE, composto pelas bibliotecárias: Teresa de Jesus Pereira Ramos, Etiene Silva de Souza Lima, Maria Angela dos Santos, Margarida Maria Fernandes de Almeida, Ligia de Souza Melo Barros e Eva Pires.

** Bibliotecária. Coordenadora do Grupo de Estudo.

1. INTRODUÇÃO

A maioria dos alunos que ingressam na Universidade desconhece os princípios básicos de utilização dos recursos bibliográficos. Isto porque a formação oferecida ao discente, no 1º e 2º graus, de modo geral, não inclui qualquer espécie de treinamento ou orientação nesta área.

Este é um problema comum também a nível de pós-graduação, indício possivelmente de lacuna idêntica na formação de graduação. Macedo (4) atribui o fato de «... boa parte dos pós-graduandos não estarem desempenhando satisfatoriamente os trabalhos que envolvem pesquisa bibliográfica basicamente a três causas:

- não utilizam a biblioteca;
- pouco se utilizam das fontes de informação ou as desconhecem;
- não têm conhecimento de noções básicas de normalização bibliográfica e de metodologia de pesquisa».

O autor vai mais além, tentando identificar os fatores que contribuem para esta deficiência:

- «Ensino de 1º e 2º graus falho, sem biblioteca escolar e com professores despreparados para instrumentalizar o estudante na busca correta da informação, dentro de uma metodologia de pesquisa bibliográfica;
- condições insatisfatórias das bibliotecas universitárias, tanto materialmente, como no que se refere à assistência ao usuário;
- trabalhos de curso que não levam os alunos a realizar intensas pesquisas bibliográficas, porque, na maior parte dos casos, o professor de ensino superior

não teve formação específica neste particular e muito menos formação pedagógica; logo, não atenta para questões de instrumentalização do aluno». (4)

Nocetti e Schleyer (8) afirmam que «... uma das razões fundamentais pela falta de interesse, por parte do corpo discente e docente, no uso da biblioteca, é o sistema de ensino que não estimula a independência e a criatividade do educando».

Segundo Lima e Soares (3), «a biblioteca é uma peça fundamental dentro de uma estrutura de ensino e pesquisa. É a ela que recorrem alunos, professores e pesquisadores, no intuito de complementar seus estudos, esclarecer suas dúvidas, ampliar seus horizontes, justificar suas hipóteses, etc.».

«A biblioteca dá respostas, atende a expectativas e necessidades e, como parte integrante da universidade, participa do processo educativo, exerce um papel ativo. Uma das funções da biblioteca universitária é ajudar o usuário a **querer e a buscar a informação de que necessita** para seu desenvolvimento integral ». (2)

Este ponto de vista coincide com o de Malugani (5), ao afirmar: «Em vista da amplitude do problema do acesso à informação é urgente — como tem sido indicado — que o especialista, seja professor, cientista, técnico ou estudante, receba orientação e treinamento para o uso da literatura científica e técnica da sua especialidade e dos guias e fontes de acesso à literatura das ciências afins».

Miranda (6) enfatiza a necessidade de treinar não só os pesquisadores, mas também os usuários em potencial das bibliotecas, ao afirmar que este «... é um pro-

blema que merece um tratamento criativo e, às vezes, até mesmo revolucionário». O autor acredita que a instrução, sempre que possível, «deve ser integrada aos trabalhos dos cursos, através do uso intensivo da biblioteca, da demonstração da metodologia da pesquisa bibliográfica e do uso das obras de referência de forma **gradual**, isto é, acumulativamente, levando em conta graus de complexidade».

Em várias universidades brasileiras tem sido adotado o treinamento de usuários, com resultados invariavelmente apontados como positivos, não obstante a observação freqüente acerca da insuficiência do horário destinado às aulas e o fato de os cursos, em sua maioria, não constarem oficialmente do currículo de graduação. (1, 4, 6, 7, 9).

2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Alguns fatos podem ser apontados como indicativos da situação da UFPE, no que concerne ao papel das bibliotecas no ensino e na pesquisa:

- É muito pequena a integração biblioteca / ensino / pesquisa na UFPE, fato detectado pela não participação do bibliotecário nas equipes de ensino e desconhecimento, na maioria dos casos, dos objetivos e linhas de pesquisa das unidades em que prestam serviços;
- De modo geral, as bibliotecas adotam uma posição passiva, limitando-se a atender aos usuários que as procuram, com base exclusivamente no acervo disponível;

- Em sua maioria, os estudantes, e até mesmo professores e técnicos, não estão familiarizados com a procura e localização dos recursos bibliográficos;
- O acervo bibliográfico das bibliotecas da UFPE é objeto de uma demanda mínima em relação às necessidades e às disponibilidades;
- O crescimento do acervo bibliográfico das bibliotecas da UFPE tem ocorrido muitas vezes de forma aleatória, sem a observância de planejamento racional, fato responsável pelo aparente «crescimento» de algumas bibliotecas, cujo acervo vai sendo acrescido de documentos que serão pouco ou mesmo **nunca** utilizados.

Algumas tentativas têm sido feitas, no sentido de promover uma maior integração professor/aluno/biblioteca, através do conhecimento dos recursos bibliográficos e suas formas de utilização, podendo ser citadas:

- Visita dirigida à Biblioteca Central, com os alunos do Ciclo Geral;
- Visita programada à biblioteca e orientação bibliográfica, para os alunos de graduação em Enfermagem;
- Aulas teóricas e práticas sobre a utilização racional da biblioteca e dos recursos bibliográficos, e a elaboração de trabalhos técnico-científicos, como parte da disciplina «Atividades Pré-Profissionais Integradas», oferecida aos alunos de graduação em Nutrição;
- Aulas teóricas e práticas sobre Metodologia do Trabalho Científico, oferecidas semestralmente aos discentes de Odontologia, Geografia, Ciências Sociais e Fisioterapia/Reabilitação;

- Visita programada à Biblioteca, realizada informalmente em quase todas as bibliotecas do Sistema.

Na verdade, estas experiências constituem tentativas isoladas de treinamento de discentes de alguns cursos da UFPE, resultante do esforço de algumas bibliotecas em instrumentalizar seus usuários para uma utilização racional dos recursos informacionais ou como parte do currículo de alguns cursos.

3. PROPOSTA DE TREINAMENTO

3.1 **Objetivo:**

Oferecer ao corpo discente da Universidade Federal de Pernambuco, a nível de graduação e pós-graduação, um treinamento visando uma melhor utilização dos recursos bibliográficos e perfeita redação de documentos técnico-científicos.

3.2 **Planejamento:**

3.2.1 A nível de graduação

3.2.1.1 Ciclo Geral

Objetivos:

- conhecer a Biblioteca Central e seu papel na Universidade.
- Utilizar os recursos bibliográficos, serviços e benefícios oferecidos pela Biblioteca Central.

Carga horária: 6 (seis) horas.

Ementa: Biblioteca.

Acervo bibliográfico: conhecimento e utilização.

OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	METODOLOGIA	RECURSOS PLURISENSORIAIS
<p>Identificar a Biblioteca Universitária como um instrumento a serviço da ciência e da cultura</p>	<p>A Biblioteca Universitária: conceito, importância no ensino e na pesquisa</p>	<p>Exposição verbal Discussão em grupo</p>	<p>Video-cassete sobre a Biblioteca Central da UFPE</p>
<p>Conhecer os diversos setores da BC, bem como sua distribuição espacial e técnica (setores, área de atuação, serviços oferecidos)</p>	<p>A BC da UFPE: Distribuição funcional e espacial. Serviços oferecidos</p>	<p>Visita aos diversos setores da BC. Entrevista com os responsáveis pelos serviços</p>	<p>Diapositivos sobre a BC</p>
<p>Identificar os vários tipos de documentos que compõem o acervo bibliográfico da BC</p>	<p>O acervo bibliográfico</p>	<p>Visita ao acervo bibliográfico. Análise de diferentes tipos de documentos</p>	<p>—</p>
<p>Conhecer os princípios que direcionam o manuseio dos catálogos e a localização dos documentos selecionados</p>	<p>Seleção e recuperação de documentos: consulta aos catálogos recuperação dos documentos selecionados</p>	<p>Manuseio dos catálogos Recuperação de documentos</p>	<p>Catálogos da BC</p>
<p>Identificar os direitos e deveres dos usuários e a atitude desejável no recinto da biblioteca</p>	<p>Direitos e deveres dos usuários</p>	<p>Exposição verbal Discussão</p>	<p>—</p>

3.2.1.2 Ciclo Profissional

Objetivos:

- Analisar o papel da Biblioteca como suporte técnico-científico no desenvolvimento de estudos e pesquisas.
- Utilizar racionalmente os recursos bibliográficos disponíveis, através do conhecimento do acervo e dos vários tipos de documentos, bem como do sistema de funcionamento da biblioteca.
- Identificar os serviços oferecidos pela Biblioteca, correlacionando os que melhor se adaptam à respectiva atividade e nível de conhecimentos.

Carga horária: 30 (trinta) horas.

Ementa: Biblioteca.

Acervo bibliográfico: conhecimento e utilização.
Racionalização do estudo: seleção e citação bibliográfica, redação técnico/científica.
Diretrizes comportamentais pertinentes à utilização da biblioteca.

OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	METODOLOGIA	RECURSOS PLURISENSORIAIS
<p>Conhecer o acervo e os vários tipos de material bibliográfico, considerando os interesses da respectiva área de estudo</p> <p>Selecionar e recuperar documentos, convencionais e não convencionais</p>	<p>O acervo bibliográfico: diferentes tipos de documentos especialização do acervo</p> <p>Consulta e utilização dos recursos bibliográficos: catálogos de livros e monografias, analíticos.</p> <p>O fichário Kardex</p> <p>Catálogos de diapositivos mapas e gráficos</p> <p>Catálogos de bibliografias</p>	<p>Exposição verbal</p> <p>Análise de documentos</p> <p>Manuseio dos catálogos</p> <p>Recuperação dos documentos selecionados</p>	<p>Material bibliográfico de vários tipos</p> <p>Visita programada à Biblioteca</p> <p>Catálogos</p>

OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Identificar e utilizar racionalmente as fontes de pesquisa bibliográfica</p> <p>Conhecer as normas técnicas de citação bibliográfica e organização de bibliografias</p> <p>Saber redigir resumos de documentos científicos e técnicos, bem como as normas de sua organização e indexação por autor e assunto</p> <p>Conhecer as diretrizes técnicas relativas à redação de documentos técnico-científicos</p> <p>Conhecer os princípios regimentais da biblioteca, bem como as atitudes condizentes com a permanência em seu recinto</p>	<p>As fontes bibliográficas</p> <p>Pesquisa bibliográfica</p> <p>Citação bibliográfica</p> <p>Organização de bibliografias</p> <p>Fichas de resumo: redação, organização e indexação.</p> <p>A redação de documentos técnico-científicos:</p> <p>relatórios</p> <p>trabalhos científicos</p> <p>Normas que regulam o funcionamento da biblioteca:</p> <p>direitos e deveres dos usuários, em relação à utilização dos documentos e ao comportamento desejável no recinto da biblioteca</p>

METODOLOGIA	RECURSOS PLURISENSORIAIS
Pesquisa bibliográfica Estudo dirigido Estudo em grupo	Fontes bibliográficas
Trabalho dirigido	—
Trabalho dirigido	—
Exposição verbal Discussão em grupos (análise de trabalhos)	Transparências (retroprojeto)
Exposição verbal	—

Sugestões para leitura

1. AGUIAR, C. S. A. L. Elaboração normalizada das fichas de leitura. *Enfoque*, São Paulo, 10(1):63-65, ago. 1982.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas — NB-66. In: **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 1978. v. 1, p. 13-29.
3. ————. Resumos — NB-88. In: ————. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 1978, v. 1, p. 45-47.
4. COSTA, M. C. M. A. **Roteiro para a elaboração de relatórios**. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Nutrição, 1984. 7 p. mimeog.
5. GRANJA, E. C. A biblioteca universitária e sua contribuição para o desenvolvimento da pesquisa científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, 11 (1/2):17-20, jan./jun. 1978.
6. MACEDO, N. D. de & MOREIRA, M. de F. G. Resumos: subsídios para sua elaboração. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, 11 (1/2):65-72, jan./jun. 1978.
7. MOURA, J. L. B. **Técnica da pesquisa bibliográfica**. Piracicaba, CENA, 1976. 20 p.
8. MUELLER, S. P. M. Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação da função e papéis da biblioteca. **Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais**, 13(1):7-54, mar. 1984.
9. SARMENTO, L. S. **Metodologia básica para preparo de relatórios**. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1977. 6 p. mimeogr.
10. SHEPARD, M.D. A biblioteca moderna na era da tecnologia. **Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília**, 1 (2): 121-132, jul./dez. 1973.
11. SOUZA, S. de. O Brasil no contexto mundial da informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO, 9. JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 5. **Anais...** Porto Alegre, Associação Riograndense de Bibliotecários, 1977. v. 1: Temário livre, p. 532-537.

3.2.2 A nível de pós-graduação

Objetivos:

- Oferecer aos pós-graduandos o domínio técnico necessário à elaboração de planos e projetos de pesquisa, dissertações e teses.
- Desenvolver a capacidade crítica, de modo a capacitar o pós-graduando a uma perfeita adequação estrutura/conteúdo/forma de seu trabalho de tese.

Carga horária: 30 (trinta) horas.

Ementa: A documentação do trabalho científico: fontes, seleção, tratamento técnico.
Elaboração de planos e projetos de pesquisa.
Elaboração de teses.

OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	METODOLOGIA	RECURSOS PLURISENSORIAIS
Conhecer as fontes e a técnica da pesquisa bibliográfica	As fontes bibliográficas A pesquisa bibliográfica	Exposição verbal Discussão em grupo	Catálogos Fontes bibliográficas Quadro negro
Conhecer as diretrizes técnicas de citação bibliográfica e organização de bibliografias.	A elaboração de bibliografias	Trabalho dirigido	Quadro negro Retroprojektor
Conhecer as diretrizes técnicas de elaboração de resumos e sua indexação.	O fichário de resumo: preparação técnica de resumos Indexação	Trabalho individual e em grupo	Modelos de resumos
Identificar as etapas, estrutura, conteúdo e linguagem técnica pertinente à redação de planos e projetos de pesquisa	A redação de planos e projetos de pesquisa	Exposição verbal/ discussão/levantamento de problemas Análise de planos e projetos de pesquisa	Quadro negro Transparências (retroprojektor) Planos e projetos de pesquisa
Dominar os princípios técnicos que regem a elaboração de dissertações, a nível de mestrado	A elaboração de dissertações	Exposição verbal/ discussão/levantamento de problemas Análise de dissertações	Quadro negro Transparências (retroprojektor) Dissertações

Sugestões para leitura

1. AGUIAR, C. S. A. L. *Elaboração normalizada das fichas de leitura. Enfoque*, São Paulo, 10(1):63-65, agos. 1982.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas — NB-66. In: ————. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 1978. v. 1, p. 13-29.
3. ————. Resumos — NB-88. In: ————. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 1978. v. 1, p. 45-47.
4. BASTOS, L. R., et alii. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações**. 2. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. 117 p.
5. CASTRO, C. de M. **Estrutura e apresentação de publicações científicas**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1976. 70 p.
6. CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 2. ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1978. 144 p.
7. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro, 1972.
8. LEITE, J. A. A. **Metodologia de elaboração de teses**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1978. 122 p.
9. MACEDO, M. D. de & MOREIRA, M. de F. G. Resumos: subsídios para sua elaboração. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, 11(1/2): 65-72, jan./jun. 1978.
10. OLIVEIRA, J. G. B. de. **Manual de normas para redação e apresentação de tese, dissertação ou monografia**. Fortaleza, Univeridade Federal do Ceará, 1981. 35 p.
11. REY, L. **Como redigir trabalhos científicos**. São Paulo, Edgard Blücher, 1976. 128 p.

12. RIBEIRO, A. L.; GUIMARÃES, M. de O.; FERREIRA, O. B. P.; CORREA, V. M. Manual para apresentação de teses-UFMG. In: CONGRESSO BRASILEIRO, 9. JORNADA SUL-RIOGRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 5. Anais... Porto Alegre, Associação Riograndense de Bibliotecários, 1977. v. 1: Temário livre. p. 386-414.
13. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico; diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade.** 5. ed. São Paulo, Cortez Editora e Autores Associados, 1980. 195 p. (Coleção educação contemporânea, Série metodologia e crítica da ciência)

4. CONCLUSÕES

A nível da UFPE, não há uma política de treinamento de discentes no manuseio e utilização das fontes bibliográficas. O estabelecimento desta política teria obviamente importância fundamental no aprimoramento do ensino oferecido em seus diversos cursos. Isto, devido à constatação do desconhecimento quase total dos discentes, tanto de graduação como de pós-graduação, acerca de como utilizar a biblioteca e os recursos informacionais em benefício de sua aprendizagem, da sistematização do pensamento, do desenvolvimento do espírito crítico, da exposição objetiva e sistemática de suas idéias e da organização e documentação de seus trabalhos técnicos e científicos.

Como forma de suprir esta deficiência, sugere-se a implantação de uma política de treinamento para os discentes de todos os cursos da UFPE, a cargo de equipes especializadas de bibliotecários, o que viabilizará a demanda e utilização dos recursos bibliográficos na medida que seria desejável, possibilitando à biblioteca o desempenho de seu real papel no ensino e na pesquisa.

It recommends the intensification of the training activities of UFPE students in order to enable the adequate use of the services rendered by the library, increasing, therefore, the demands for information sources. The training proposes to give the students the knowledge and skills in the field of bibliographic research techniques and normalization of scientific papers. It will be offered by the library staff in three levels, accordingly to the target population: graduate students (General Cycle) graduate students (Professional Cycle) and postgraduate students. (*)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAMPOS, C. M. & MAGALHÃES, M.H.A. Treinamento de usuários da biblioteca universitária: o curso da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, 10(2): 123-128, jul./dez. 1982.
2. CARVALHO, A.O. Biblioteca universitária — estudo do usuário. *Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 5(2): 117-127, set. 1976.
3. LIMA, M. C. X. & SOARES, A. M. O bibliotecário e o desenvolvimento da pesquisa. *Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 12(1):97-112, mar. 1983.
4. MACEDO, N. D. de. Uso da biblioteca e elaboração do trabalho de pesquisa. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, 10(2):129-146, jul./dez. 1982.
5. MALUGANI, M. D. La biblioteca en la educación agrícola superior. *Boletim Bibliográfico Agrícola*, 4(1):1-12, 1967.
6. MIRANDA, A. Treinamento no uso da biblioteca com recursos audiovisuais: revisão da literatura. *Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais*, Belo Horizonte, 5(2): 145-164, set. 1976.

* This summary was translated into English by L. N. Pedrosa — Departamento de Nutrição/CCS — Universidade Federal de Pernambuco.

7. MOREIRA, A. C. P.; FOLLY, E. de M.; SERRÃO, M.M.E.; BOGADO, M. F. Treinamento de usuários da informação para alunos de graduação na área biomédica da UFF. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS, 1. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 1978.
8. NOCETTI, M. A. & SCHLEYER, J. R. Educação de usuários em bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS, 2, Brasília, 1981. **Anais...** Brasília, CAPES, 1981. p. 219-238.
9. SILVA, V. de V. G.; DIEB, A. de O.; RODRIGUES, N. L.; FERREIRA, S. T.; SCHMIDT, S. Curso de treinamento de usuários. **ABC: Resumos & Sumários — Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação**, Brasília, 2: 112, 1981.